

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro - Janeiro a Novembro de 2008

No período de janeiro a Novembro de 2008, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$ 53,05 bilhões (28,8% do total nacional), e as importações², US\$ 62,10 bilhões (38,4% do total nacional), registrando um déficit de US\$ 9,05 bilhões. Em relação ao mesmo período de 2007, o valor das exportações paulistas aumentou 12,3% e o das importações, 39,7%, tornando o saldo comercial negativo (Figura 1). O desempenho paulista de crescimento nas exportações (+12,3%), comparando-se o acumulado nos primeiros onze meses de 2008 com o de 2007, ficou abaixo da média brasileira (+25,8%). Também nas importações ocorreu incremento maior no Brasil (+47,0%) do que em São Paulo (+39,7%). Assim, na conjunção das *performances* das exportações e importações, o saldo da balança comercial paulista teve continuidade de queda (-424,4%) enquanto o da brasileira apresentou também significativa redução (-38,3%).

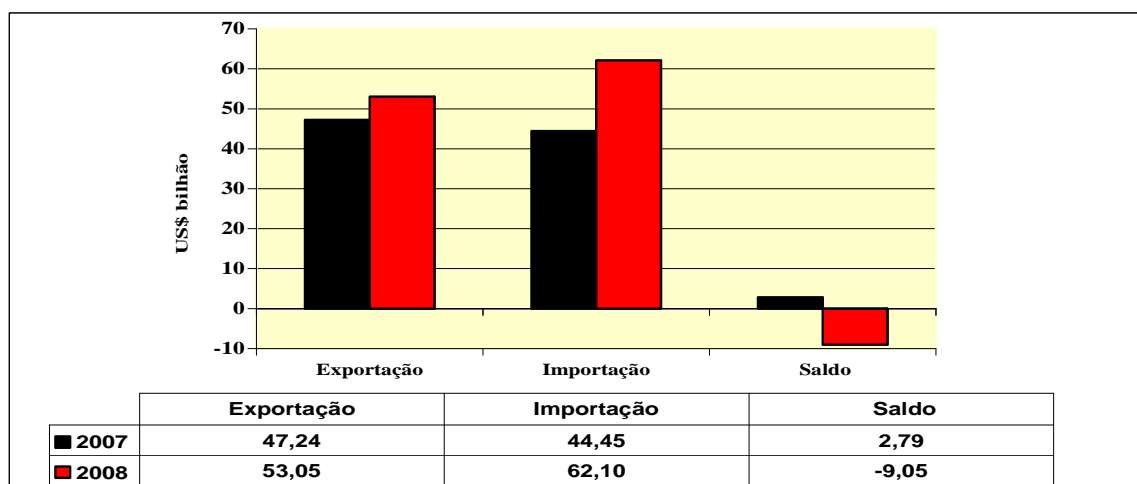


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas apresentaram exportações crescentes (+10,2%), embora menor que as exportações totais estaduais (+12,3%), atingindo US\$15,82 bilhões, enquanto as importações aumentaram 42,6%, somando cerca de US\$7,20 bilhões, com saldo de US\$8,62 bilhões³, 7,4% menor do que o dos primeiros onze meses de 2007 (Figura 2). Em função disso, há que se destacar que as

importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$54,90 bilhões para exportações de US\$37,23 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$ 17,67 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho dos agronegócios estaduais.

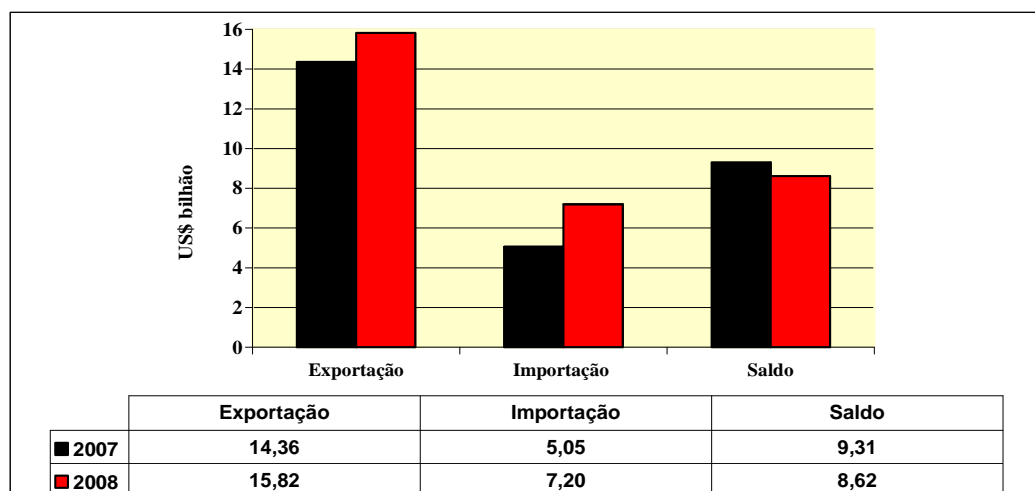


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado diminuiu 0,6 pontos percentuais, enquanto a participação das importações aumentou 0,2 pontos percentuais, na comparação dos primeiros onze meses de 2007 e de 2008 (Figura 3).

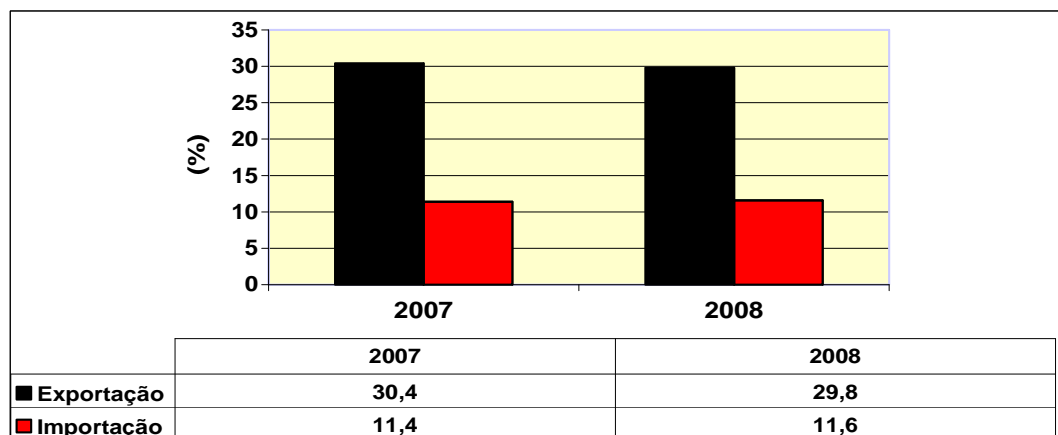


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$22,44 bilhões de janeiro a Novembro de 2008, com exportações de US\$184,13 bilhões e importações de US\$161,69 bilhões. Esse superávit, 38,3% menor do que o do mesmo período em 2007, aconteceu em função do aumento nas exportações (+25,8%) ter sido muito inferior ao das importações (+47,0%) (Figura 4).

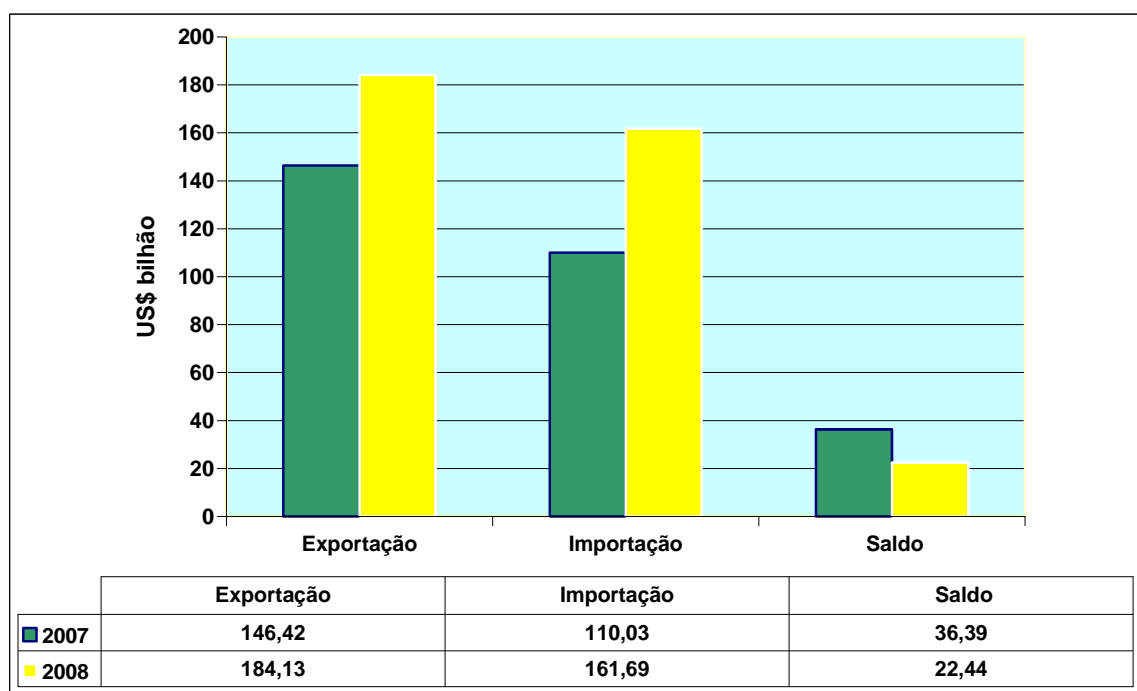


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Novembro de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Nos primeiros onze meses de 2008, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 24,8% em relação ao ano anterior, atingindo US\$71,03 bilhões (38,6% do total). Já as importações do setor aumentaram 58,8%, também em comparação com os primeiros onze meses de 2007, somando US\$24,71 bilhões (15,3% do total). O superávit dos agronegócios nos primeiros onze meses de 2008 foi de US\$46,32 bilhões⁴, 12,0% superior ao do mesmo período do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 113,10 bilhões e importações de US\$ 136,98 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 23,88 bilhões.

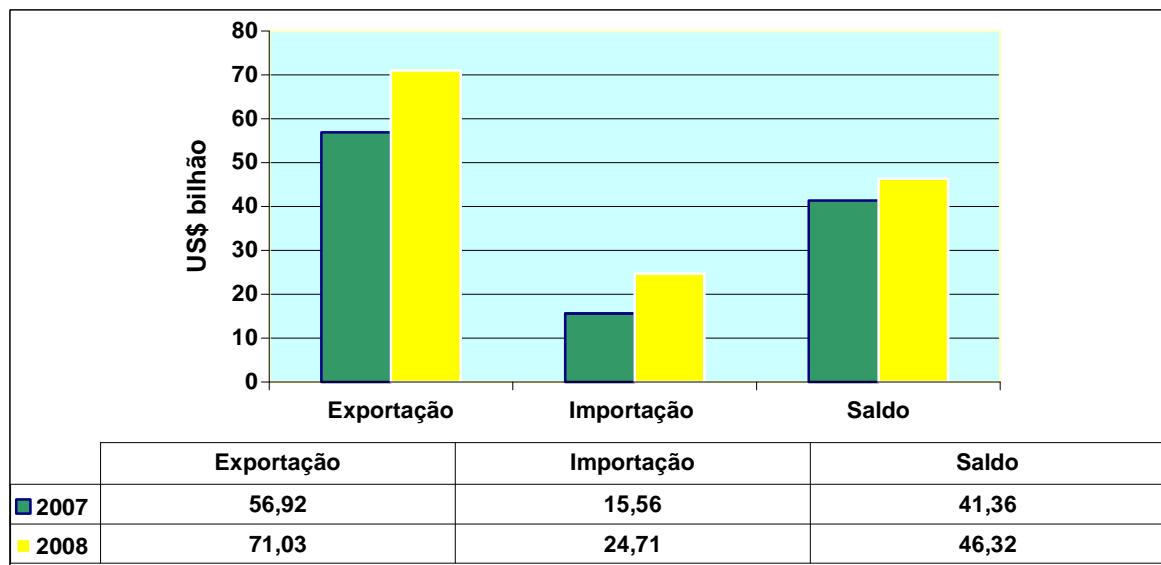


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Janeiro a Novembro de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

As participações dos agronegócios nos totais do País diminuíram em termos das exportações (-0,3 ponto percentual) e cresceram no tocante às importações (+1,2 ponto percentual) (Figura 6).

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu tanto em termos das exportações (-3,5 pontos percentuais) como no tocante às importações (-2,0 pontos percentuais) (Figura 7).

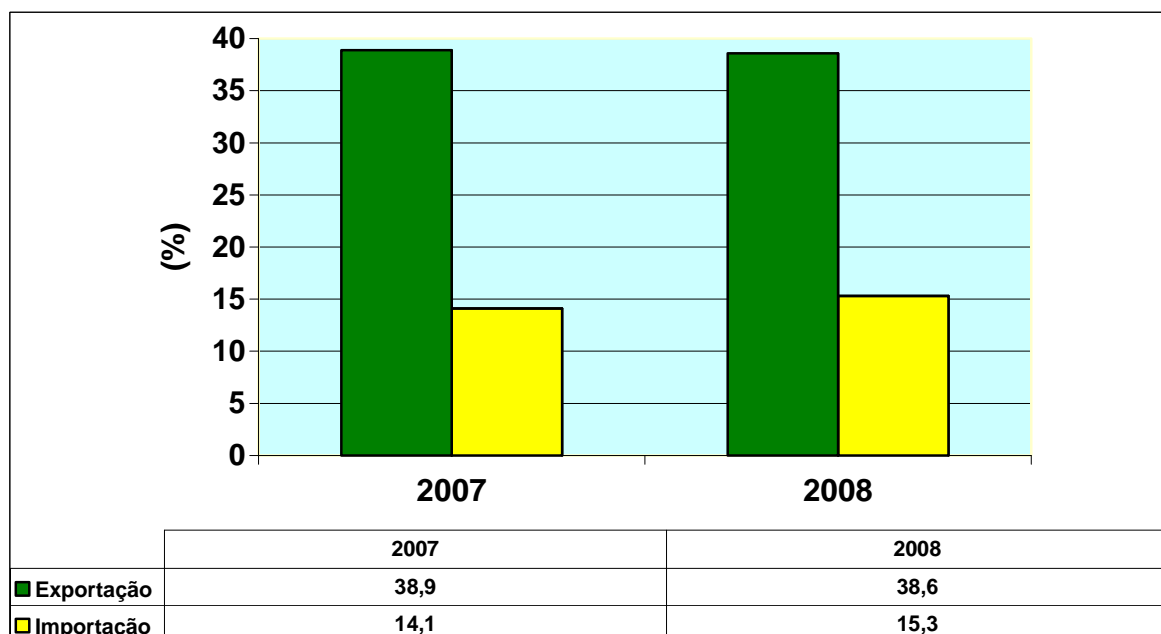


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Novembro de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

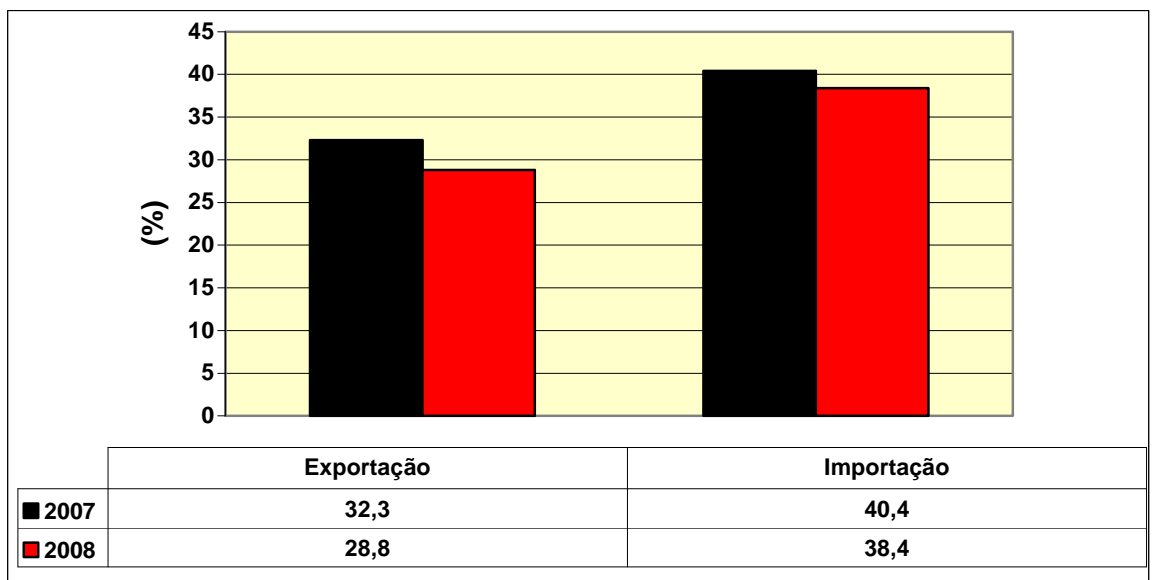


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Novembro de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo de janeiro a Novembro de 2008 representaram 22,3%, ou seja, 2,9 pontos percentuais a menos que no mesmo período em 2007, enquanto as importações representaram 29,1%, sendo 3,4 pontos percentuais inferior à verificada no ano anterior (Figura 8).

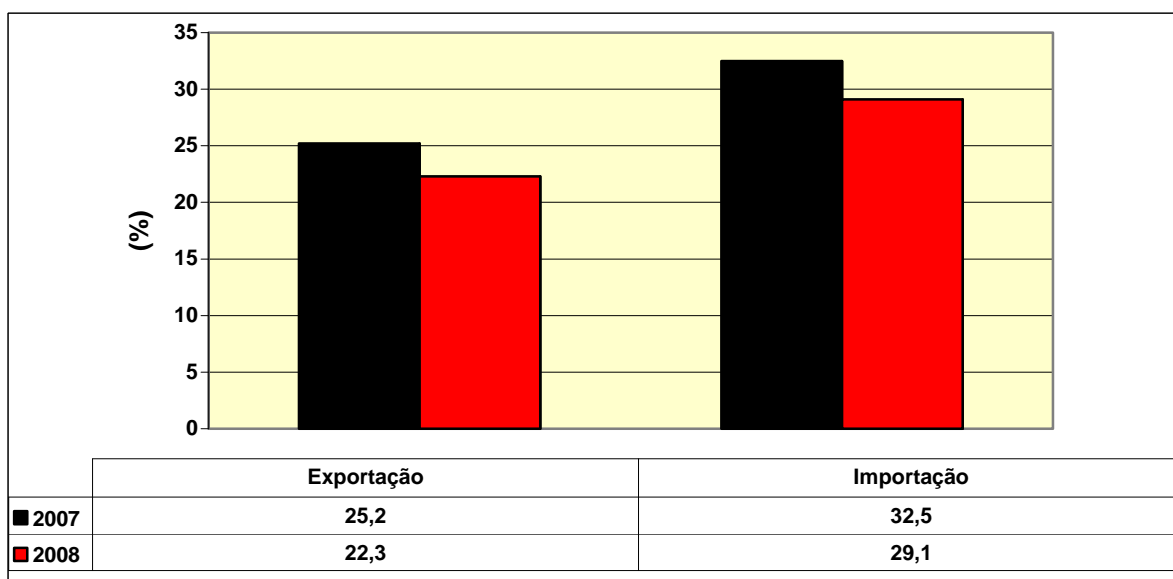


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Novembro de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$10,49 bilhões.

⁴Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$56,11 bilhões.

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José R. Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br
Pesquisador do IEA
José S. Gonçalves
sydy@iea.sp.gov.br
Pesquisador do IEA

Sueli A. M. Souza
sueli@iea.sp.gov.br
Pesquisador do IEA
Recebido: 23/12/2008